



**ATA DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 11ª  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL  
DE PLATINA, REALIZADA EM 26 DE  
MARÇO DE 1998.**

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e noventa e oito, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, situada na Rua João de Souza Martins, 538, realizou-se a **VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA**, da Câmara Municipal, sob a Presidência e Secretaria dos Senhores Edson Ferreira Lopes e Erivaldo Aparecido de Figueiredo, respectivamente. Após a chamada verificou constar a presença dos seguintes vereadores:- Abel Rodrigues Filho - Alexandre Roberto Nogueira - Edson de Oliveira - Edson Ferreira Lopes - Erivaldo Aparecido de Figueiredo - Getulio Pires de Moraes - Ilma Joaquim Rodrigues - João dos Reis - José Antônio Ferreira - Manoel Possidônio - Maurílio Silva Fulaneto. Havendo número regimental o Presidente declara aberta a presente sessão, e põe em discussão a Ata da Sessão anterior. Ninguém fazendo uso da palavra, em votação foi aprovada por unanimidade de votos. O Presidente declara-a aprovada. Ato contínuo, o Presidente determina a leitura da matéria constante para o **EXPEDIENTE:- Ofícios n.ºs 76/98, 86/98**, expedidos pela PMP, retirando os Projetos de Lei n.ºs 05/98 e 30/97, respectivamente; **Ofícios n.ºs 69/98, 73/98, 72/98, 84/98, 83/98, 90/98**, expedidos pela Prefeitura Municipal, em resposta aos requerimentos dos senhores vereadores; **Ofício n.º 08/98**, expedido pela APREMP, em resposta ao requerimento n.º 26/98; **Projeto de Lei n.º 06/98 de 23.03.98**, que **"dispõe sobre proibição da coleta de areia nas estradas do município"**. O Presidente põe em discussão o projeto para a devida deliberação. O vereador Abel, fazendo uso da palavra diz que é um Projeto que só vai beneficiar o município, pois as máquinas consertam as estradas e outras pessoas até

mesmo de outras cidades, vêm e estragam as estradas retirando areia. Edson de Oliveira comenta que os moradores desta cidade que irão construir, podem retirar areia da estrada, desde que peçam autorização na prefeitura, daí o prefeito sabe de onde retirar a areia, pois estão retirando muita areia da estrada de Echaporã. Em votação foi deliberado por unanimidade de votos; *Requerimento nº 018/98*, do vereador Manoel Possidônio, solicitando a construção de uma praça pública. Em discussão o vereador Edson de Oliveira agradece ao vereador Manoel pelo requerimento proposto, uma vez que sr. Carlos Lanzi já havia feito esse pedido e também para homenagear Lucas, que foi um menino que veio morar aqui nesta cidade, amava todas as pessoas, e também porque a entrada da cidade fica mais bonita e deixa o fazendeiro satisfeito. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. O Presidente declara-o aprovado e encaminha ao Senhor Prefeito Municipal. *Requerimento nº 019/98*, do vereador Abel Rodrigues Filho. O vereador fala em defesa de seu requerimento dizendo que, o obstáculo foi construído desde a primeira festa do peão boiadeiro e que no ano passado foi pedido para que fosse removido, pois ele está dificultando a passagem de máquinas e caminhões, e como sempre o prefeito respondeu que não só estaria removendo o obstáculo como também construindo um sonorizador, o que na prática não ocorreu; em relação ao Conselho Municipal de Educação, Esporte e Turismo, que também o prefeito diz que estaria criando o conselho, nada foi feito, não sabe porque ele encontra tanta dificuldade, pois isso só beneficia a população; comenta sobre a necessidade de uma enfermeira padrão no centro de saúde, para evitar muitas complicações como vem ocorrendo, e tem a certeza de que o prefeito vai colocar a mão na consciência e atender esse requerimento, conclui dizendo que acredita no prefeito. Ilma faz comentários sobre o mesmo requerimento, dos obstáculos que foram feitos vários pedidos bem como do esporte, e o mais importante é a enfermeira padrão, diz que tem esperança, pois a situação do posto está se agravando cada vez mais. Manoel comenta que o prefeito tem que dar mais atenção aos requerimentos propostos pelos vereadores, porque a população também comenta que os vereadores não fazem nada, mas na verdade os vereadores pedem e o prefeito não atende, basta apenas ele mandar Projeto de Lei que beneficia a cidade que com certeza a Câmara irá aprovar; comenta ainda que em relação ao esporte o prefeito deixa muito a desejar, sendo que o Neivã que mora em Assis, procura proporcionar alguma diversão nesta cidade, como por exemplo o futebol e pediu a perua ao prefeito para levar o time e ele negou, sendo assim, pagou com seu dinheiro perua de Assis; fala também da enfermeira padrão que é prioridade, pois a situação do centro de saúde é precária e um profissional qualificado conhece bem a área da saúde e tem muita capacidade para atender as necessidades do povo de Platina. Maurilio sugere que se contrate uma enfermeira padrão residente, pois sendo



assim não há necessidade de estar levando os pacientes para o Pronto Socorro, Assis. Nada mais existindo para ser tratado no Expediente de hoje, o Presidente deixa a **PALAVRA LIVRE**, aos vereadores que assinaram o livro e queiram fazer uso da palavra. **José Antônio** comenta que uma senhora foi pedir ao prefeito que ajudasse a comprar um remédio e ele lhe respondeu que não tinha culpa se ela tinha nascido em uma cidade tão pobre; diz também que até o prefeito não entender de política é considerável, mas tem que ter educação, principalmente quando se trata com um ser humano; alega sempre que não tem dinheiro é por isso que tem que ir até o Palácio dos Bandeirantes e pedir ajuda; se essa senhora morre por falta do remédio é omissão de socorro; nosso município é dotado de pessoas carentes. **Edson de Oliveira**, comenta que o prefeito quer fazer economia, aí ele corta leite e remédios, mas paga horas extras a funcionários que trabalham lá dentro e que são protegidos, e deixa pessoas passando necessidades que muitas vezes não tem dinheiro para comprar um sabonete. Fala também da importância da enfermeira padrão, pois ela sempre estará ao par do que está acontecendo; comenta do mau atendimento de funcionários e cita como exemplo o caso do senhor João do Belém, que sempre precisou do Centro de Saúde, e a enfermeira Cida sempre reclamava, dizendo que ele só ficava doente a noite e que também era manha, isso não era verdade que sr. João acabou falecendo, por falta de atendimento no centro de saúde, pois alguns vereadores estiveram no distrital de Assis e foram informados de que há muitas reclamações do centro de saúde, e de que se tivesse dado mais atenção, o sr. João não tinha falecido; Edson de Oliveira pede ao prefeito para podar as árvores, pois em época de colheita, os caminhões têm muita dificuldades em passar pela cidade, mas se não puder podar as árvores, põe placas proibindo a passagem e abre outras ruas. **Manoel** comenta que em sessões anteriores pediu para limpar as ruas, mas que continua do mesmo jeito, e que se for o caminhão e uma máquina, dentro de uma semana estará tudo limpo, principalmente a rua João Florêncio; comenta também que o asfalto já se encontra na Prefeitura. **Manoel** diz que tem uma criança que faz tratamento no CARD de Assis e que esta semana a ambulância deixou de buscar essa criança, causando um transtorno tanto para ela como para o funcionário do Card, que teve que se deslocar de Assis e trazer a criança, às nove horas da noite; comenta o funcionário do Card que vai ter uma audiência com o prefeito e explicar a situação, pois tem que haver uma pessoa responsável para tomar conta de tudo isso, mas se não tem capacidade, tem que deixar o cargo. **Edson de Oliveira** comenta que d. Cida estava embaixo de uma árvore discutindo com a mãe dessa criança, sendo que o plantão era do Jorge; comenta que o prefeito tem que fazer economia do lado certo, pois até os maquinistas estão reclamando, porque o prefeito está levantando uma estrada (a mesma que ele fundiu o motor do carro) sem necessidade, porque ela é uma estrada de mil e quinhentos

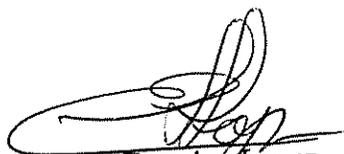
metros e muito boa. Deveria era parar de levantar essa estrada e arrumar as ruas da cidade, principalmente na vila Nova, que não dá nem para passar, comenta ainda sobre a máquina pá carregadeira, que quando parada, faz poça de óleo do tork, e que seria resolvido se trocasse o retentor, pois está gastando oito litros de óleo ao dia e custa quatro reais e cinquenta centavos o litro, o motorista disse que se deixar de por o óleo, irá fundir o tork; apartado pela vereadora Ilma, esta diz que é de seu conhecimento que o chefe dos maquinários levou ao conhecimento do prefeito, mas o prefeito disse que era para "ir levando". **Manoel** comenta que foram retiradas as horas extras dos funcionários do cemitério, horta e dos que fazem, mas pessoas de dentro da prefeitura como o Zebra e a Nair, continuam ganhando; apartado pelo vereador Edson de Oliveira, fala que tem funcionários que marcam o ponto a caneta, bem antes do final do serviço. **Abel** comenta que esta semana estiveram no COREM de Marília, falando sobre o Posto de Saúde, e com certeza as pessoas irresponsáveis irão sofrer as consequências **Edson de Oliveira** diz que é de seu conhecimento que no Centro de Saúde, a maioria das pessoas não falam uma com a outra e se comunicam por bilhetes pregados na parede, e que isso atrapalha o trabalho no Posto; comenta também que antes mesmo de assumir o cargo de vereador, participava de reuniões no CIERGA, e lá eles explicam como deve ser o relacionamento entre prefeito e funcionário; **José Antônio** fala da má conservação das ruas da cidade, e atribui a responsabilidade ao prefeito e a seu assessor jurídico, porque eles não moram aqui e por isso não se preocupam com a cidade; fala do terreno atrás da rodoviária que está cheio de mato e criando cobras, e ninguém se preocupa em limpar, fala do Adalberto, que não tem ética pelo fato de haver chamado a vereadora Ilma para falar a respeito de seus comentários aqui na Câmara, e que também não é digno de um mil e quinhentos reais que ganha no final do mês, dinheiro esse pago pelo povo; diz ainda que ele não pode achar ruim quando falam dele, mesmo porque ele caiu de paraquedas, enquanto os vereadores estão aqui porque a população depositou votos por confiar em todos, e que quando fazem reivindicações é porque a população pede, e quando ela pede chorando tem que se fazer sorrindo. **Maurilio** parabeniza a engenheira Elaine e sua secretária Cidinha, que hoje passaram o dia na roça colhendo soja para fazerem análise e beneficiar mais os agricultores, e que quando precisaram da pick up da prefeitura, não tinha para servi-las, pois havia saído com um secretário que nem é motorista. **Alexandre** fala que para que o prefeito não diga que os vereadores estão com perseguição, de que a denúncia pode ser feita não apenas pelos vereadores, mas também pelos funcionários e pelo próprio prefeito. **Abel** diz que gostaria de fazer um requerimento para dispensar o parecer das comissões referente ao projeto deliberado hoje. **Edson Lopes** sente a necessidade de ser estudado pelas comissões, porque quando fazem requerimento, o prefeito leva um bom tempo para responder e acaba

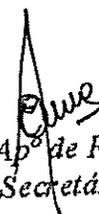


nem fazendo o que pedem. Nada mais existindo a ser tratado, declara encerrada a presente sessão e comunica que a próxima será dia 02 de abril de 1998, às 20:00 horas. Eu, Erivaldo Aparecido de Figueiredo, 1º secretário da mesa, mandei lavrar esta Ata, que vai assinada por mim, pelo 2º secretário e pelo Presidente da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, 26

de março de 1998.

  
Edson Ferreira Lopes  
Presidente

  
Erivaldo Apº de Figueiredo  
1º Secretário

  
José Antônio Ferreira  
2º Secretário